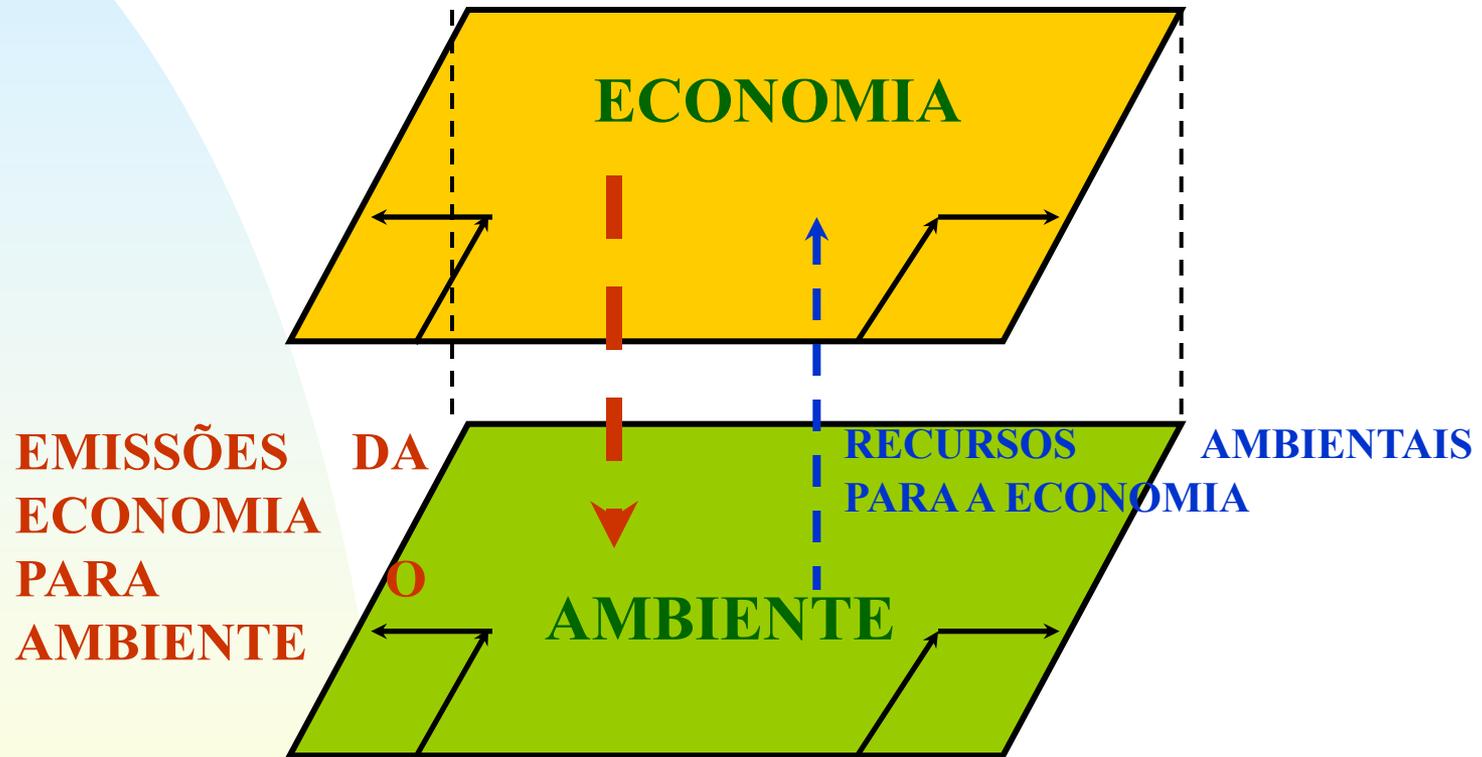




ECONOMIA AMBIENTAL

Economia Ambiental





ECONOMIA DA POLUIÇÃO

Economia da Poluição

Pigou (1920) foi o primeiro a tratar da análise econômica da poluição.

Durante os anos 1950, a teoria de externalidade foi estendida e desenvolvida.

Nos anos 1960s, o conceito de externalidade foi utilizado para analisar a poluição.

Economia do Estado de bem-estar social

Bem estar é entendido como a utilidade auferida pelos indivíduos, de modo que o bem estar coletivo ou social é representado pelo alcance da **alocação ótima dos recursos ou eficiência de Pareto** (Vilfredo Pareto – Manuale d’Economia Politica de 1906):

- Um provimento ou utilização de recurso aos agentes econômicos a partir do qual não existe outro provimento ou utilização possível preferida por um indivíduo e não implique na perda de bem-estar de outro indivíduo.

Economia do Estado de bem-estar social

Princípio de Ótimo de Pareto:

É uma situação onde nenhuma possível mudança pode elevar o bem estar de um agente sem reduzir a de outro qualquer.

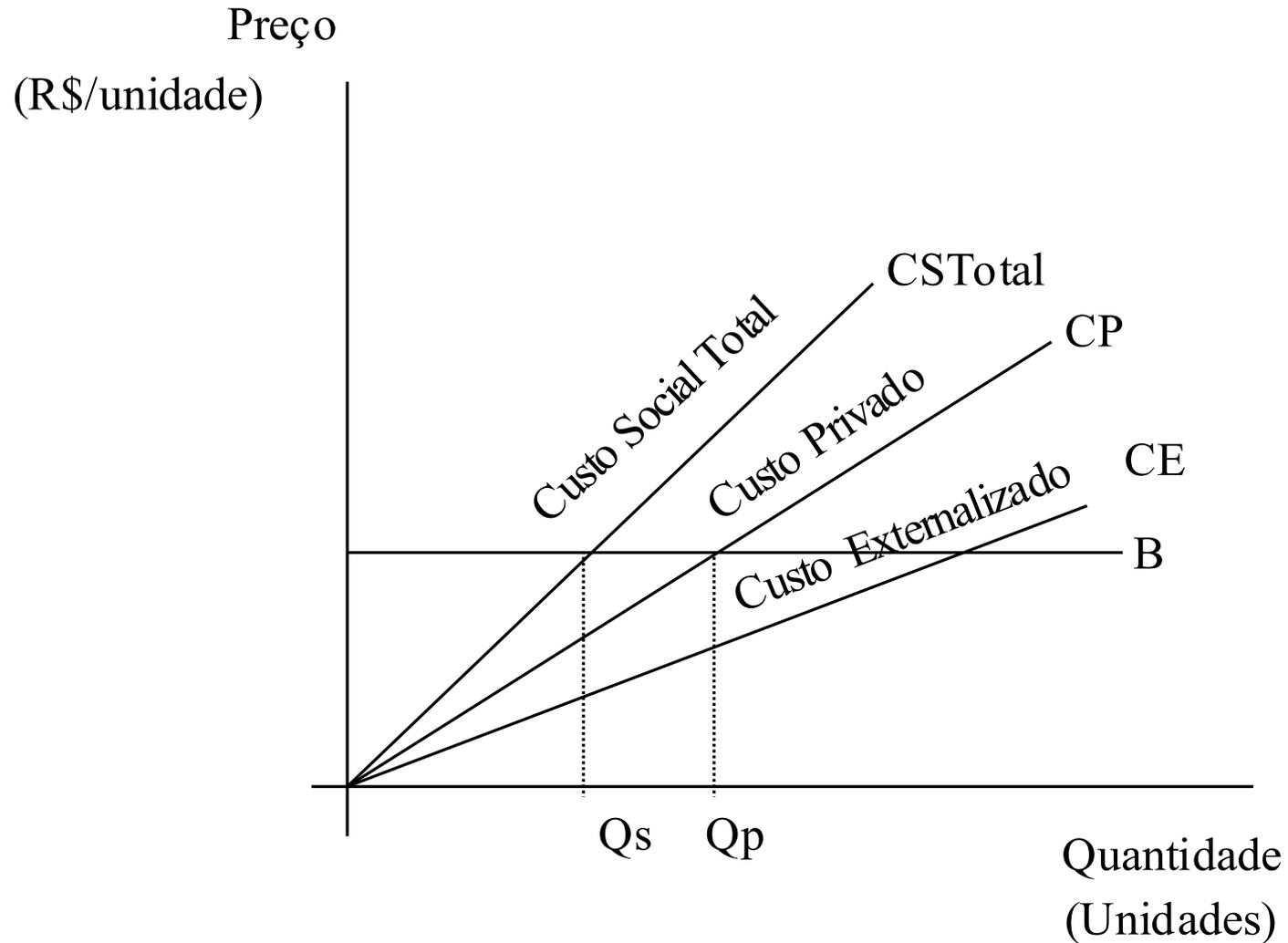
Economia da Poluição

A Economia da Poluição (saída):

A degradação ambiental representa danos sociais evidentes e imediatos, ou seja, **perda de bem estar**, possibilitando a análise estática destas externalidades.

Estes danos ambientais devem ser incorporados aos custos privados e sociais, e a literatura mostra que pode ser determinado o nível socialmente ótimo de poluição, onde sejam equalizados os custos e benefícios da poluição ou despoluição.

Economia da Poluição



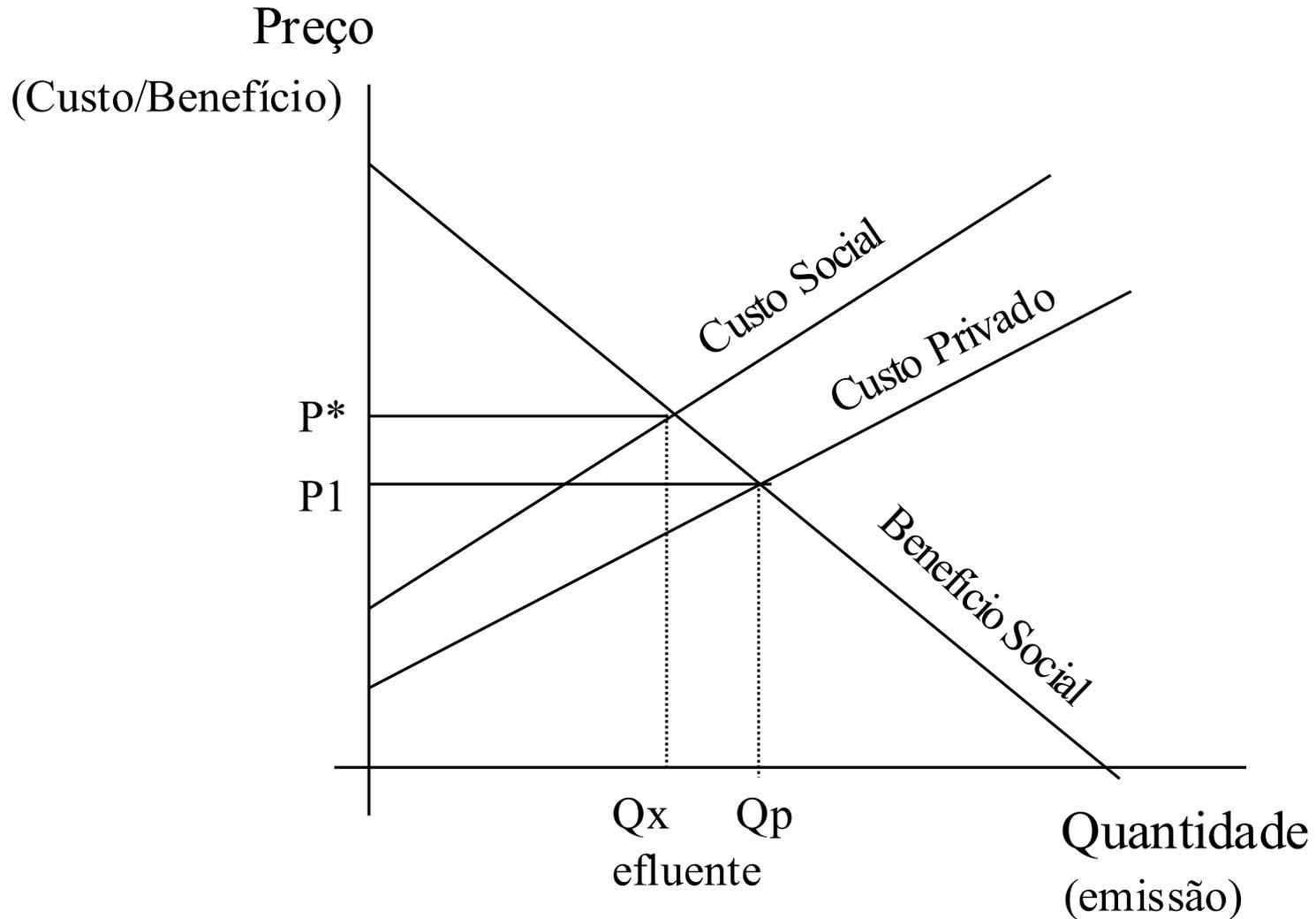
Economia da Poluição

A Economia da Poluição (saída):

Os custos sociais totais representam a soma do custos privados acrescidos dos custos externos (externalidades = poluição) gerada no processo produtivo.

Observa-se que a quantidade social (Q_s) de produto (ou emissão) que incorpore os custos externos é menor que a quantidade privada (Q_p).

Economia da Poluição



Economia da Poluição

A Economia da Poluição (saída):

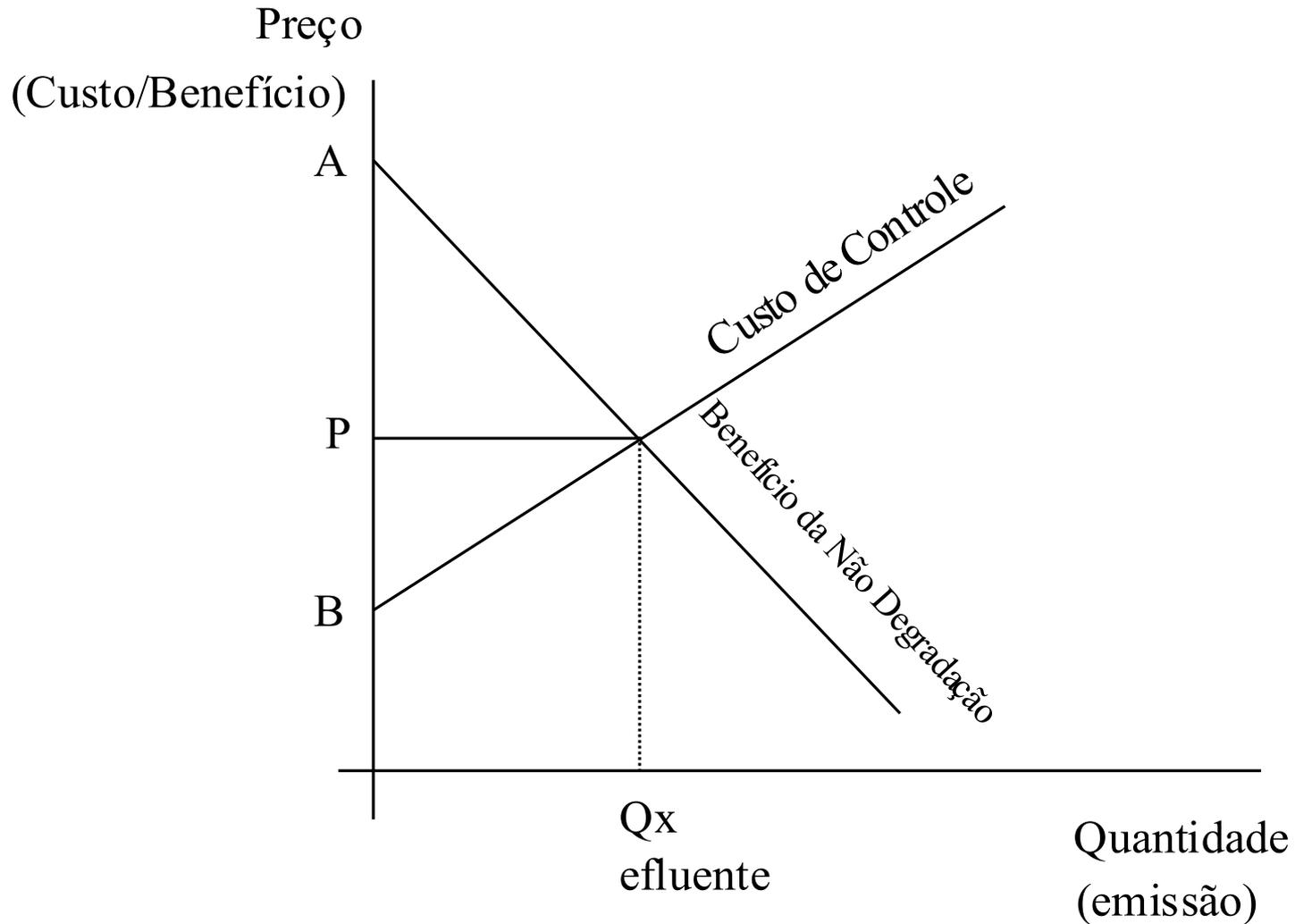
O ponto de equilíbrio se dá com o preço social (P^*) é sendo maior que o preço privado (P_1), pois incorpora-se os custos da externalidade. Observa-se também que a quantidade (Q_x) de produto/emissão é menor que a quantidade privada (Q_p).

Economia da Poluição

A Economia da Poluição (saída):

O ponto de equilíbrio pode ser encontrado quando o custo de controle da poluição se iguala ao ponto de benefício da não degradação.

Economia da Poluição

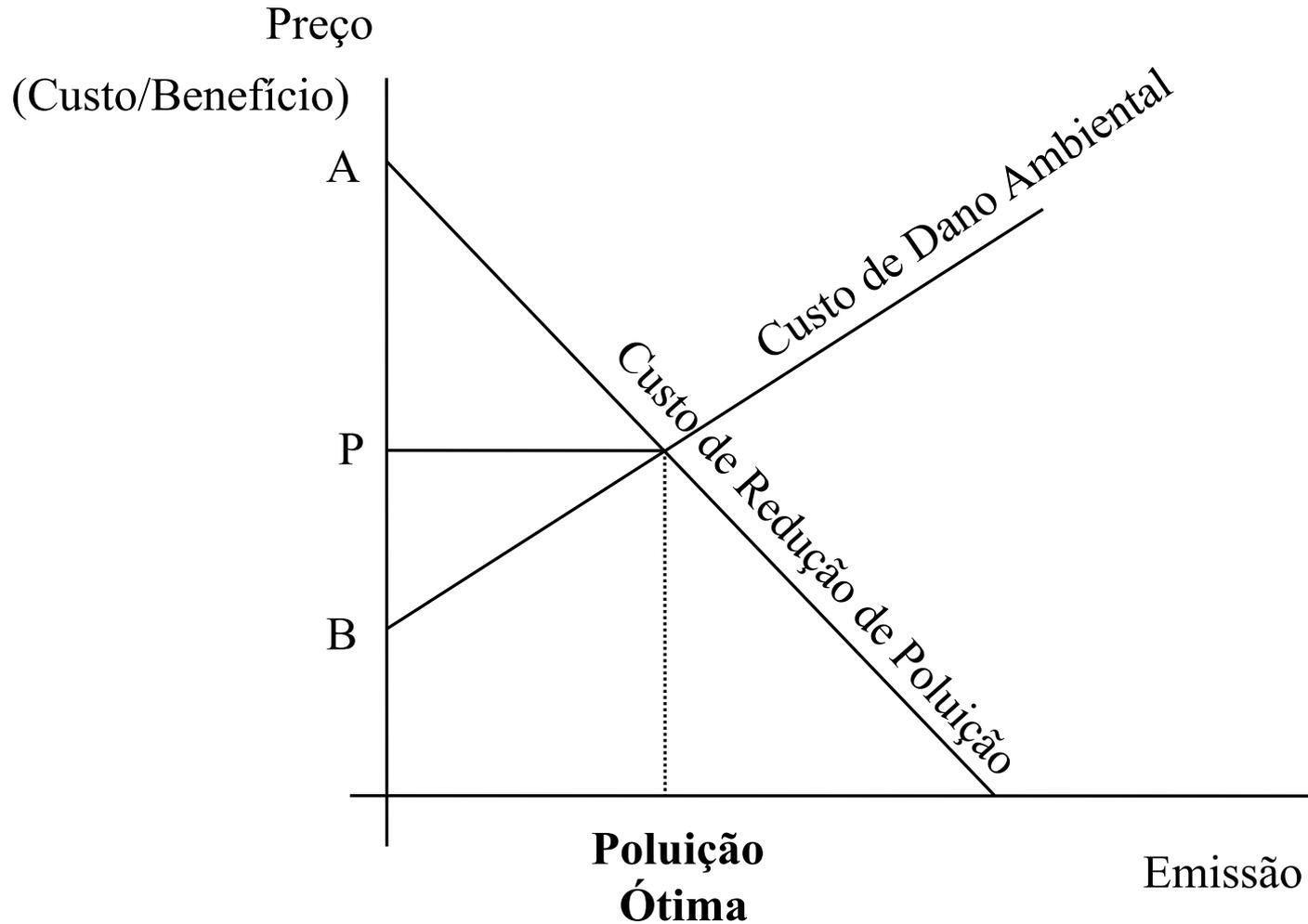


Economia da Poluição

A Economia da Poluição (saída):

Ou, invertendo a posição do gráfico anterior, o ponto de equilíbrio se dá no ponto que o custo de dano ambiental é igual ao custo de redução da poluição.

Economia da Poluição



Economia da Poluição

A Economia da Poluição (saída):

A curva de dano ambiental é expressa em valor monetário. Para a sua obtenção é utilizado a mensuração da disponibilidade a pagar, que reflete as preferências dos indivíduos, em termos de valor de utilidade (satisfação), pelos bens e serviços que desejam.

Nestes termos, o valor de um bem ambiental significa a “disposição individual a pagar/receber” por ele. Ou seja, não significa um preço do bem em si.

Questões

- Qual é o principal princípio da economia da poluição ?
- O que é ótimo de poluição ?